

COMPOSIÇÃO THAIS ROCHA COM CARINA VIANA E NÉGRAS [FOTOS] GRAFIAS MOSTRA ARTES VISUAIS

Obras em A0 foram IMPRESSAS e uma Mostra de Lambes
foi CRIADA NO ITAIM PAULISTA

<https://goo.gl/maps/HiSepianQSoVoKa6A>

THAIS ROCHA é formada pela Escola de Fotógrafos Populares (2012). Atua como assistente da coordenação geral de projetos na Luz Tropical Cultura & Produções. É Mestre pelo Instituto de Artes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Como curadora, realizou as exposições “Através do Olhar”, no SESC Madureira e Casa do Jongo (2019) e no Foto em Pauta - Festival de Fotografia de Tiradentes (2020), “Na Zanza”, na Galeria Aymoré (2019), “Herança e Futuro”, na Galeria Pretos Novos de Arte Contemporânea (2018).

“Cantos e danças, o contato é concreto e direto, cheio de intimidade. Nas festas afro-brasileiras seus brincantes dançam para agradecer favores, pagar promessas, confraternizar. Por elas, tarefas comuns do cotidiano (cozinhar, bordar, costurar, etc.) são investidas de compromisso, de obrigação para com o santo e tornam-se espaços privilegiados de expressão com o sagrado”

COMPOSIÇÃO THAIS ROCHA COM CARINA VIANA E NÉGRAS [FOTOS] GRAFIAS MOSTRA ARTES VISUAIS

CARINA VIANA é fotógrafa recém-formada e atua na área de tecnologia e geoprocessamento de informação. Entre 2016 e 2017 realizou viagens ao Haiti, onde desenvolveu oficinas de fotografia junto com a comunidade de Baradère.

“Travessia

Certeza que há na terra sombria, parto sem pensar no
que me esvazia

Coragem que me faz transbordar e sair do lugar,
partida que espia

Chegada incerta que não alivia

A única certeza que há é a da travessia

A beleza dos passos vacilantes no propósito imposto
de alimentar a cria

A dor a ignorar, a única escolha é completar e se
lançar na incerteza de recomeçar”

COMPOSIÇÃO THAIS ROCHA COM CARINA VIANA E NEGRAS [FOTOS] GRAFIAS MOSTRA ARTES VISUAIS

Negras[Fotos]GrafiAs é uma coletiva de mulheres negras das áreas de Artes, Comunicação e Educação, com trajetórias diversas, estão interligadas pela fotografia e pela produção de narrativas visuais afirmativas, antirracistas, em diálogo com as referências negras da fotografia e dos territórios.

“Corpos negros vivos e em movimentos cotidianos, múltiplos modos de existir em resistência e gerar histórias que unem ancestralidade e futuridade.”